



AValiação DO TESTE SUPLEMENTAR GEENIUS HIV 1/2 CONFIRMATORY ASSAY NA DISPARIDADE ENTRE RESULTADOS DE TRIAGEM SOROLÓGICO-MOLECULAR PARA O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

FATYENE DA COSTA FARIAS; MARCELLO DO COUTO DIAS; LUCAS PINHEIRO CORREA; MÉRCIA FERREIRA RIBEIRO; CARLOS EDUARDO DE MELO AMARAL

Introdução: A detecção de HIV na triagem em doadores de sangue da Fundação HEMOPA é realizada simultaneamente por um teste sorológico e um molecular. No caso de discordância entre estes, é realizado um teste confirmatório. **Objetivo:** Determinar a frequência de resultado de Imunocromatografia GEENIUS HIV 1/2 CONFIRMATORY ASSAY (Bio-Rad), em amostras Eclisys HIV Duo (ROCHE) reagentes (positivos e inconclusivos) e teste de ácido nucleico (NAT) para HIV indetectáveis. **Materiais e Métodos:** Foram avaliadas 97 amostras entre o período de outubro 2020 á fevereiro 2022. Para este estudo todas as amostras selecionadas tinham sorologia Anti-HIV reagente (valor de leitura da amostra/ valor do “cut off” (S/CO) >1,2) e NAT indetectável. Foram utilizados para a detecção de anticorpos anti-HIV, o ensaio Eclisys HIV Duo com metodologia de eletroquimioluminescência e, para a detecção de RNA de HIV, o Kit NAT HIV/HCV Bio-Manguinhos com metodologia de PCR em tempo real. O GEENIUS HIV 1/2 CONFIRMATORY ASSAY é usado como teste confirmatório suplementar para análise da presença de anticorpos específicos para HIV, contra os antígenos do HIV-1 (p24, p31, gp41, gp160) e HIV-2 (gp36 e gp140). A avaliação do teste é feita de acordo com a metodologia de imunocromatografia de acordo com o fabricante Bio-Rad. **Resultados:** O teste sorológico para Anti-HIV de 97 amostras revelou que 43% (42/97) tiveram resultados inconclusivos (valor S/CO entre 0,8 a 1,2) e 57% (55/97) tiveram resultados positivos (valor S/CO >1,2). Das amostras que tiveram sorologias inconclusivas, 97% (41/42) tiveram resultados de Imunocromatografia negativos, 3,0% (1/42) tiveram resultados de Imunocromatografia indeterminados e não houve resultados positivos. Das amostras com sorologia positiva, 91% (50/55) tiveram resultados de Imunocromatografia negativo, 3,6% (2/55) tiveram resultado de Imunocromatografia indeterminada e 5,4% (3/55) tiveram resultado de Imunocromatografia positiva. **Conclusão:** A imunocromatografia mostrou-se uma ferramenta efetiva para confirmar a não exposição ao HIV em 94% (91/97) dos doadores de sangue com resultados discordantes do teste de triagem sorológico-molecular para o HIV permitindo que esses doadores recebessem a correta orientação.

Palavras-chave: Hiv, Doadores de sangue, Imunocromatografia.